

## O que dizer sobre o suicídio?

Escrito por Administrator

---

O que dizer sobre o suicídio?

POR [PROF. FELIPE AQUINO](#) [16 DE MAR&Ccedil;O DE 2015](#) [DOCTRINA E TEOLOGIA](#)

A Igreja sempre ensinou que não somos proprietários da nossa vida, e sim Deus, por isso não podemos por fim a ela.

*“Cada um é responsável por sua vida diante de Deus, que lhe deu e que dela é sempre o único e soberano Senhor. Devemos receber a vida com reconhecimento e preservá-la para honra dele e salvação de nossas almas. Somos os administradores e não os proprietários da vida que Deus nos confiou. Não podemos dispor dela”. (CIC §2280)*

Por isso, o suicídio contradiz a inclinação natural do ser humano a conservar e perpetuar a própria vida. É gravemente contrário ao justo amor de si mesmo. O suicídio ofende também o amor do próximo, porque rompe injustamente a comunhão com as pessoas amadas da família e da sociedade. E muitas vezes a família pode ficar desamparada com a morte do pai ou da mãe. E, sobretudo, o suicídio é contrário ao amor do Deus vivo.

A prática do suicídio torna-se mais grave ainda se for usado como exemplo, especialmente para os jovens, para justificar que a vida não tem sentido, e que por isso se possa eliminá-la. Uma mentalidade pagã que tem como único sentido para a vida o prazer, quando este não é possível, pode querer suprimi-la. Cooperar com o suicídio de alguém é também falta grave. Inclusive, alguns filósofos ateus propunham e ainda propõe o suicídio diante de uma vida que consideram um absurdo sem sentido. A vida humana, por mais debilitada e fraca que seja, é um belo dom de Deus, ensinava o papa João Paulo II; e de forma alguma pode ser eliminada pela pessoa.

Infelizmente hoje há “clínicas para matar” em países como a Holanda, Bélgica e Suíça, onde o “suicídio assistido” é legal. Então a pessoa chega viva nessas clínicas e a deixa morta. Uma gravíssima ofensa a Deus e a sociedade. Nos EUA faleceu há pouco alguém que ficou chamado de “doutor morte”, que inventou uma máquina para a pessoa suicidar “sem sofrimento”.

## O que dizer sobre o suicídio?

Escrito por Administrator

---

Os eleitores de Zurique, Suíça, rejeitaram em 2010, em referendo, propostas para vetar o suicídio assistido e o “turismo do suicídio”, a chegada ao país de estrangeiros em busca da morte. O suicídio assistido é permitido na Suíça desde 1941. Estrangeiros terminais vão à Suíça para cometer suicídio, aproveitando regras do país, um dos mais liberais do mundo. (Folha de São Paulo, 16/5/2011).

Mas a Igreja reconhece que as motivações ao suicídio podem ser complexas. Não podemos dizer que aquele que suicidou esteja condenado por Deus. Antigamente muitos pensavam assim, mas a Igreja não confirma isso. Diz o nosso Catecismo que: “Distúrbios psíquicos graves, a angústia ou o medo grave da provação, do sofrimento ou da tortura podem diminuir a responsabilidade do suicida” (CIC §2282).

Sabemos que um momento grave de depressão, desespero, angústia prolongada, etc. podem debilitar psicologicamente a pessoa de maneira tão grave que ela possa buscar refúgio na morte, mesmo sem a desejar em si mesmo. Por isso a Igreja recomenda rezar pela alma do suicida, sem se desesperar de sua salvação.

Nosso Catecismo deixa claro que: “Não se deve desesperar da salvação das pessoas que se mataram. Deus pode, por caminhos que só Ele conhece, dar-lhes ocasião de um arrependimento salutar. A Igreja ora pelas pessoas que atentaram contra a própria vida” (CIC §2283).

O importante, então, é não se desesperar com a morte suicida da pessoa amada, mas oferecer a Deus por ela as orações e, principalmente a santa Missa pela salvação e sufrágio de sua alma.

Na biografia de São João Maria Vianney há um fato muito interessante. O santo celebrava a missa e notou uma senhora vestida de preto chorando no fundo a igreja; seu marido havia suicidado há dias. No final da missa São João Vianney foi até ela e disse-lhe: “pode parar de chorar, seu marido se salvou, está no Purgatório, reze pela alma dele”. Quando ela quis saber

## O que dizer sobre o suicídio?

Escrito por Administrator

---

como, o santo respondeu: “Você se lembra que no mês de maio você rezava a Nossa Senhora, e ele, de vez em quando rezava com você; por isso ele foi salvo, Nossa Senhora conseguiu para a ele a graça do arrependimento no último instante de vida”.

**Prof. Felipe Aquino**